



ReformaBrasil

LIÇÃO 04

Sábado, 25 de Julho de 2020

Betel

E Jacó ficou com medo e disse: quão terrível é este lugar! Isto não é outro senão a casa de Deus, e esta é a porta do Céu (Gênesis 28:17).

Se algum de nós finalmente for salvo, será apegando-se a Jesus como aos degraus de uma escada vertical. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 539.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 464-469 e 471 (Capítulo 41: “A santidade dos votos”).

DOMINGO 19 DE JULHO - 1. FUGINDO PARA SALVAR A VIDA

1A) Que decisão Esaú tomou após perceber que havia perdido a primogenitura para o irmão? Gênesis 27:41.

Gn 27:41 — Então Esaú passou a odiar Jacó por causa da bênção com que seu pai o havia abençoado, e disse consigo: Os dias de luto por meu pai estão chegando; então matarei meu irmão Jacó.

1B) A fim de proteger o filho mais novo da ira de Esaú, que conselho Rebeca se sentiu obrigada a dar a Jacó, e como o tempo imaginado acabou sendo diferente do que ela esperava? Gênesis 27:42-45.

Gn 27:42-45 — E relataram-se a Rebeca essas palavras de Esaú, seu filho mais velho; por isso ela mandou chamar Jacó, seu filho mais moço, e disse-lhe: Teu irmão Esaú está se consolando, planejando matar-te. 43 Portanto, meu filho, dá ouvidos agora à minha voz; levanta-te, refugia-te na casa de meu irmão Labão, em Harã, 44 e demora-te alguns dias com ele, até que passe o furor de teu irmão; 45 até que acabe a ira de teu irmão contra ti, e ele se esqueça do que lhe fizeste; então mandarei trazer-te de lá; por que ficaria eu sem meus dois filhos num só dia?

Rebeca se arrependeu com amargura pelo mau conselho que deu a Jacó, pois isso foi a forma de separá-lo dela para sempre. Ele foi obrigado a escapar para proteger a vida da fúria de Esaú, e sua mãe nunca mais lhe viu o rosto. — Spiritual Gifts, vol. 3, pp. 115 e 116.

1C) Como Isaque finalmente amadureceu sua compreensão sobre o direito de primogenitura?

Isaque viveu muitos anos após ter abençoado a Jacó e, pelo comportamento dos irmãos, foi convencido de que a bênção pertencia de fato a Jacó. — Ibidem, p. 116.

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JULHO - 2. SOBRIEDADE E SOLIDÃO

2A) Que sábio e espiritual apelo os pais de Jacó lhe fizeram quando relutantemente o despediram como herdeiro da primogenitura? Gênesis 27:46; Gênesis 28:1-5.

Gn 27:46 — E disse Rebeca a Isaque: Estou aborrecida da vida, por causa das mulheres dos heteus; se Jacó tomar mulher dentre as filhas desta terra, mulheres dos heteus como estas, por que deveria eu ainda viver?

Gn 28:1-5 — Isaque chamou Jacó, abençoou-o e ordenou-lhe: Não tomes mulher dentre as cananeias. 2 Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma de lá uma mulher dentre as filhas de Labão, irmão de tua mãe. 3 O Deus Todo-Poderoso te abençoe, te faça frutificar e crescer em número, para que te tornes uma multidão de povos; 4 e te dê a bênção de Abraão, a ti e à tua descendência, para que venhas a herdar a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão. 5 Assim Isaque despediu Jacó, que foi a Padã-Arã, até Labão, filho de Betuel, arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

Ameaçado de morte pela fúria de Esaú, Jacó saiu da casa do pai como um fugitivo; porém, levava consigo a bênção paterna. Isaque renovou-lhe a promessa do concerto e enviou-lhe, como herdeiro dela, a procurar uma esposa na família de sua mãe na Mesopotâmia. — Patriarcas e profetas, p. 183.

2B) Por que esse tipo de apelo também é altamente necessário hoje? Mateus 24:37 e 38.

Mt 24:37 e 38 — Pois a vinda do Filho do homem se dará à semelhança dos dias de Noé. 38 Porque nos dias anteriores ao dilúvio, todos comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca.

E a relação matrimonial de hoje? Não é pervertida e contaminada, como foi nos dias de Noé? — Manuscript Releases, vol. 7, p. 56.

Satanás usará todo artifício para levar os rapazes a assumir relações matrimoniais que derrotarão o propósito de Deus. O inimigo procurará rebaixar o padrão de espiritualidade e virtude para que a igreja não se torne viva e operante, cujos membros se ajustem para trabalhar na causa de Deus. — Ibidem, vol. 12, p. 283.

2C) Descreva o tipo de experiência que Jacó viveu ao ser obrigado a viajar para longe da segurança do lar. Gênesis 28:10; Salmos 102:6-8.

Gn 28:10 — E Jacó partiu de Berseba e foi em direção a Harã.

Sl 102:6-8 — Sou como um pelicano no deserto, como a coruja das ruínas. 7 Não durmo e fico como um passarinho solitário no telhado. 8 Meus inimigos me afrontam todo dia; os que estão furiosos comigo me amaldiçoam.

Foi, porém, com coração profundamente atribulado que Jacó partiu em sua viagem solitária. Apenas com um cajado na mão, teve de viajar centenas de quilômetros através de território habitado por tribos selvagens e nômades. Em seu remorso e timidez, tentava evitar os homens, com receio de que seu rastro fosse descoberto pelo furioso irmão. Temia que houvesse perdido para sempre a bênção que era o propósito de Deus conceder-lhe; e Satanás estava ao lado para atormentá-lo com tentações.

A noite do dia seguinte encontrou-o longe das tendas do pai. Sentia-se como um rejeitado; e sabia que todo esse transtorno havia sido causado por sua própria má conduta. A escuridão do desespero lhe oprimia a alma, e mal tinha coragem de orar. — Patriarcas e profetas, p. 183.

TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO - 3. APÓS O DESESPERO VEM A ESPERANÇA

3A) Como foi a noite de Jacó? Gênesis 28:11.

Gn 28:11 — E chegou a um lugar onde passou a noite, porque o Sol já havia se posto; tomando uma das pedras do lugar, colocou-a debaixo da cabeça; e deitou-se ali para dormir.

[Jacó] achava-se tão completamente sozinho que nunca havia sentido tanta necessidade da proteção de Deus como naquele momento. Com lágrimas e profunda humilhação confessou seu pecado, e rogou uma prova de que não estava inteiramente abandonado. O coração aflito não encontrou ainda alívio. Havia perdido toda a confiança em si, e temia que o Deus de seus pais também o houvesse rejeitado. — Patriarcas e profetas, p. 183.

3B) Quando nosso futuro parece sombrio e desanimador, por que podemos ser encorajados pelo Deus de Jacó? Salmos 20:1-3; Isaías 57:15.

Sl 20:1-3 — O Senhor te ouça no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te proteja. 2 Do Seu santuário te envie socorro e te sustente desde Sião. 3 Lembre-Se de todas as tuas ofertas e aceite teus sacrifícios.

Is 57:15 — Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade e cujo nome é santo: Habito num lugar alto e santo, e também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes e o coração dos contritos.

Mas Deus não abandonou Jacó. Sua misericórdia ainda se estendia a Seu servo errante e sem nenhuma confiança. — Idem. Em todos os tempos e lugares, em todas as dores e aflições, quando a perspectiva se mostra sombria e o futuro cheio de perturbação, e nos sentimos desamparados e sós, o Consolador será enviado em resposta à oração da fé. As circunstâncias podem nos separar de todos os amigos terrestres; mas nenhuma circunstância, nenhuma distância, pode nos separar do celeste Consolador. Onde quer que estejamos, aonde quer que formos, Ele Se encontra sempre à nossa direita para apoiar, sustentar, erguer e animar. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 669 e 670.

3C) O que aconteceu quando Jacó dormiu — e com que objetivo? Gênesis 28:12.

Gn 28:12 — *Então sonhou que havia uma escada colocada sobre a Terra, cujo topo chegava ao Céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela.*

A experiência de Jacó como andarilho desgarrado do lar, quando lhe foi mostrada a escada mística sobre a qual desciam e subiam os anjos celestiais, foi planejada para ensinar uma grande verdade sobre o plano da salvação. Os propósitos de Deus foram abertos ao homem desanimado, que se sentia afastado de Deus e da humanidade. Em maravilhoso amor, num sonho, Cristo apresentou-lhe o caminho da vida. A verdade lhe foi revelada no emblema, e seu significado é tão amplo hoje quanto nos dias do patriarca. — The Review and Herald, 11 de novembro de 1890.

QUARTA-FEIRA, 22 DE JULHO - 4. GARANTIA PARA O HUMILDE

4A) Que graciosas promessas o Deus do Céu derramou sobre Seu filho arrependido? Gênesis 28:13-15.

Gn 28:13-15 — *E acima dela estava o Senhor, que disse: Eu sou o Senhor, o Deus de teu pai Abraão e o Deus de Isaque; darei a ti e à tua descendência esta terra em que estás deitado; 14 e a tua descendência será como o pó da terra. Tu te espalharás para o ocidente, para o oriente, para o norte e para o sul; todas as famílias da Terra serão abençoadas por meio de ti e da tua descendência. 15 Eu estou contigo e te guardarei por onde quer que fores; e te farei voltar a esta terra, pois não te deixarei até que haja cumprido o que te prometi.*

O brilho do trono de Deus resplandecia sobre a escada e refletia uma luz de glória inexprimível sobre a Terra. Aquela escada representava Cristo, que havia aberto a comunicação entre a Terra e o Céu.

Em humilhação, Ele desceu às profundezas do sofrimento humano em simpatia e piedade pelo homem caído, o que foi representado a Jacó pela extremidade da escada que repousava sobre a Terra, enquanto o topo alcançava o Céu. Isso representa o divino poder de Cristo agarrando o Infinito e, assim, ligando a Terra ao Céu; o homem finito ao Deus infinito. Por meio de Cristo, a comunicação está aberta entre Deus e o homem. Anjos podem passar de lá para cá, do Céu para a Terra com mensagens de amor ao homem caído, e para servir aos que serão herdeiros da salvação. É somente através de Cristo que os mensageiros celestes servem aos homens. — No deserto da tentação, p. 46.

4B) O que tornou o sonho tão significativo? Salmos 37:11; Filipenses 2:5-7.

Sl 37:11 — *Mas os humildes herdarão a Terra e se deleitarão na plenitude da paz.*

Fp 2:5-7 — *Tende em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, 6 que, existindo em forma de Deus, não considerou o fato de ser igual a Deus algo a que devesse Se apegar, 7 mas, pelo contrário, esvaziou a Si mesmo, assumindo a forma de servo e fazendo-Se semelhante aos homens.*

Alegre-se, ó Terra, regozijem-se os habitantes do mundo, porque Cristo venceu o abismo que o pecado criou, unindo a Terra ao Céu. Uma ponte foi erguida para o resgate do Senhor. Os cansados e sobrecarregados podem ir a Ele e encontrar descanso para a alma. O peregrino pode viajar em direção às mansões que Ele foi preparar para os que O amam.

Ao assumir a humanidade, Cristo fincou a escada firmemente na Terra. Ela alcança o Céu dos Céus, e a glória de Deus brilha do seu cume e ilumina toda a sua extensão, enquanto os anjos passam de lá para cá com mensagens de Deus para o homem, e com petição e louvor do homem para Deus. Pela natureza divina, Cristo foi um com o Pai; e ao assumir a humanidade, identificou-Se com o homem. [...] [Filipenses 2:6 e 7 é citado.] Na visão de Jacó, foi representada a união do humano com o divino em Cristo.

Quando os anjos passam pela escada, Deus é representado como olhando com favor aos filhos dos homens por causa do mérito de Seu Filho. — The Review and Herald, 11 de novembro de 1890.

QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO - 5. O SOLENE VOTO DE JACÓ

5A) Como o voto de Jacó em Betel pode ser uma inspiração para nós? Gênesis 28:16-22.

Gn 28:16-22 — *Quando Jacó acordou do sono, disse: Realmente o Senhor está neste lugar, e eu não sabia. 17 E, cheio de temor, disse: Como este lugar é terrível! Este lugar não é outro senão a casa de Deus, a porta do Céu. 18 Jacó levantou-se de manhã cedo, tomou a pedra que havia posto debaixo da cabeça e a colocou como coluna; então derramou azeite sobre ela. 19 E chamou àquele lugar Betel; antes, porém, o nome da cidade era Luz. 20 Jacó também fez um voto: Se Deus for comigo e me guardar neste caminho que vou seguindo, e me der pão para comer e roupas para vestir, 21 de modo que eu volte em paz à casa de meu pai, e se o Senhor for o meu Deus, 22 então esta pedra que coloquei como coluna será casa de Deus; e certamente Te darei o dízimo de tudo quanto me deres.*

Jacó não estava fazendo um contrato com Deus. O Senhor já lhe havia prometido prosperidade, e esse voto era o transbordar de um coração cheio de reconhecimento pela certeza do amor e misericórdia de Deus. — Patriarcas e profetas, p. 187.

Jacó fez seu voto enquanto se achava refrigerado pelo orvalho da graça e revigorado pela presença e promessa de Deus. Assim que a glória divina se dissipou, sofreu tentações, como os homens de hoje; foi, no entanto, fiel ao voto que fez e não abrigou pensamentos quanto à possibilidade de ser liberado do que havia prometido. Poderia ter pensado como o fazem, em grande parte, os homens de agora, que aquela revelação tinha sido apenas um sonho, que estava tomado pela emoção quando fez o voto, e que, portanto, não era necessário cumpri-lo; mas não agiu dessa forma. [...]

Jacó deu o dízimo de tudo quanto possuía, e depois calculou o dízimo que havia usado, e deu ao Senhor o benefício daquilo que estivera usando para o próprio proveito durante o tempo em que andou na terra pagã e não tinha como pagar seu voto. Isso representava uma grande soma; contudo, não vacilou: o que havia votado ao Senhor, não considerava como seu, mas do Senhor. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 466 e 467.

Que pequeno o preço! Como é vão o esforço de medir com regras matemáticas o tempo, o dinheiro e o amor quando postos lado a lado com um amor e sacrifício imensuráveis e que não se podem avaliar. Dízimos para Cristo! Ó, mesquinha esmola, vergonhosa recompensa daquilo que tanto custou. Da cruz do Calvário, Cristo pede uma consagração sem reservas. Tudo que temos, tudo que somos, deve ser dedicado a Deus. — Patriarcas e profetas, p. 188.

SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso evitar a amarga experiência enfrentada por Rebeca?
2. Quando sofremos com a solidão, como Jacó, do que devemos nos lembrar?
3. O que meu Pai Celestial me revela pelo sonho de Jacó?
4. O que acontece quando os anjos sobem e descem a escada?
5. Como posso ser mais profundamente tocado pelo voto de Jacó a Deus?